BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Junho/2024 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+8.168	51.368	43.200	+63.553

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

▲ Saldo de junho
+8.168
aceleração ante o mês anterior

▲ Melhor junho da série
+8.168
maior saldo para o mês em 5 anos

▲ **2 meses seguidos no positivo**
sequência ininterrupta de geração de empregos

▲ Atividades Administrativas e Serviços Complementares
+1.894
23% do saldo positivo do mês

▼ Atividades Imobiliárias
-42
maior retração setorial do mês

▲ Interior puxou o saldo
+4.912
60% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em junho de 2024, o mercado de trabalho formal de Pernambuco registrou um saldo positivo de 8.168 vagas, resultado de 51.368 admissões e 43.200 desligamentos. O número representa uma aceleração expressiva em relação a maio, quando o saldo foi de 4.769, e também supera o mesmo mês do ano anterior, que havia fechado com 5.523 vagas. Com isso, o estado acumula 18.363 empregos formais criados no primeiro semestre, um desempenho que contrasta com o mesmo período de 2023, quando o saldo acumulado era de 5.945. O estoque de vínculos ativos alcançou 1.905.075, indicando uma trajetória de expansão consistente. O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou as contratações, respondendo por 23% do saldo positivo do mês, seguido pelo Comércio e pela Indústria de Transformação. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.498, próximo ao salário mínimo vigente de R$ 1.412, enquanto o salário médio de admissão ficou em R$ 1.772. Esses números revelam um mercado aquecido, com destaque para a capilaridade do crescimento, que se espalhou por todas as mesorregiões do estado.

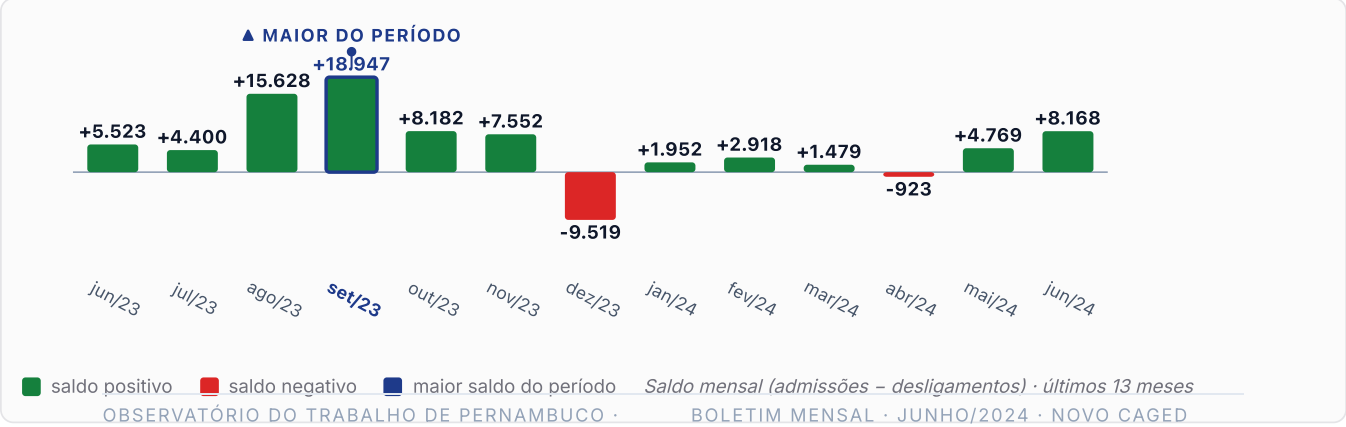
> *Diante de um resultado tão robusto, cabe perguntar: esse desempenho representa uma continuidade da tendência recente ou uma mudança de patamar?*

EM SÍNTESE **Junho fechou com saldo de +8.168 vínculos formais — +63.553 no acumulado de 12 meses.**

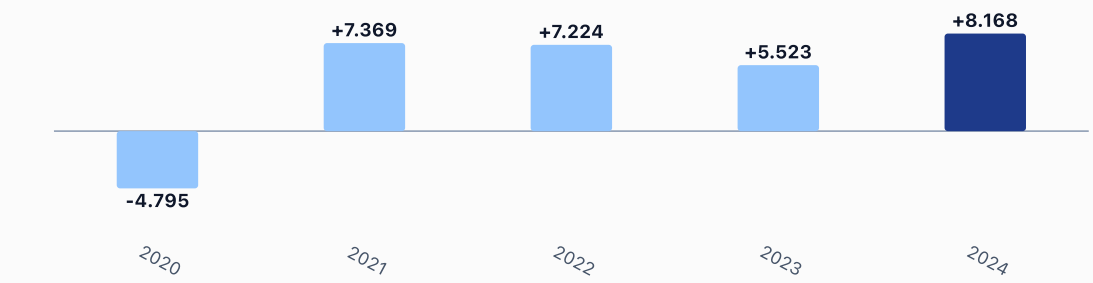
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série histórica mensal mostra que junho de 2024 foi o melhor junho dos últimos cinco anos, superando os saldos de 2021 (7.369), 2022 (7.224) e 2023 (5.523), e ficando bem acima do saldo negativo de 2020 (-4.795). No acumulado do ano, o saldo de 18.363 é mais que o triplo do registrado no mesmo período de 2023 (5.945), indicando uma aceleração significativa. Observando os últimos 12 meses, o saldo acumulado é de 63.553, o que sugere um ritmo sustentado de geração de empregos. Nos meses anteriores a junho, houve uma sequência de resultados positivos, com exceção de abril (-923) e dezembro de 2023 (-9.519), mas maio e junho de 2024 mostram uma recuperação consistente. Essa trajetória aponta para uma mudança de patamar em relação ao ano anterior, com o mercado de trabalho formal ganhando força ao longo de 2024.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE JUNHO, ANO A ANO



junho/2024 anos anteriores *Saldo do mês de junho em cada ano*

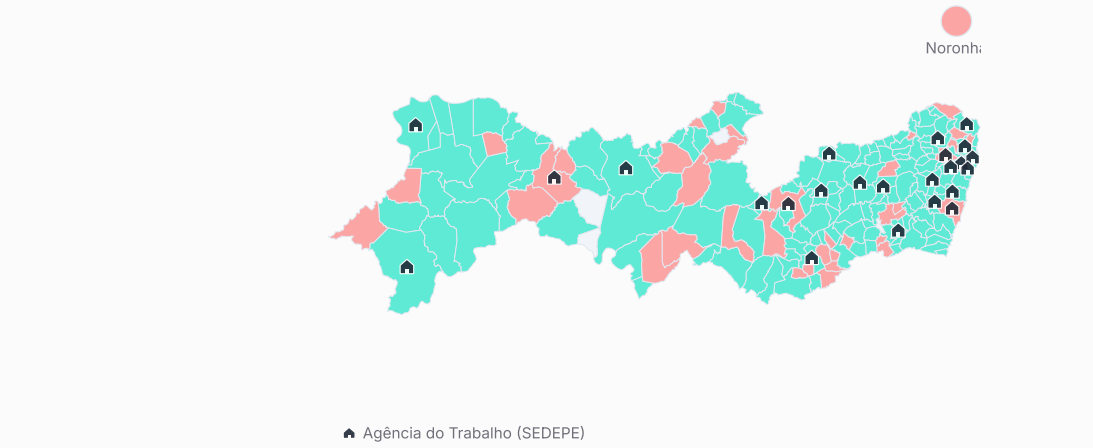
> *Se o ritmo é de aceleração, onde esse crescimento está se materializando no território pernambucano?*

EM SÍNTESE **É o 2º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

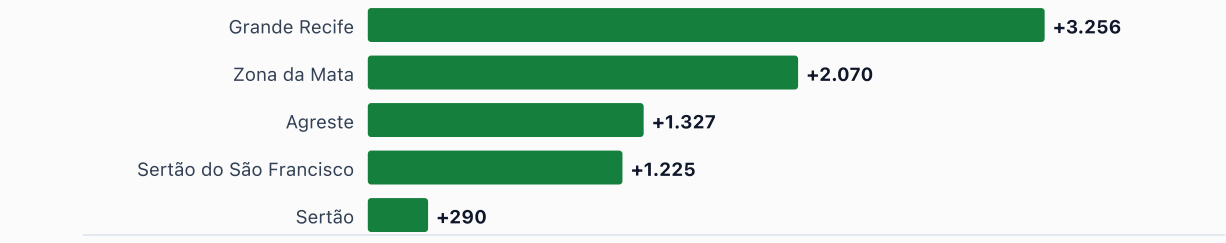
O saldo de junho foi puxado pelo interior do estado, que respondeu por 60% do total (4.912 vagas), enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) contribuiu com 3.256 vagas. Entre as mesorregiões, a Grande Recife foi a maior geradora de empregos, com 3.256 vagas, seguida pela Zona da Mata (2.070), Agreste (1.327), Sertão do São Francisco (1.225) e Sertão (290). Apesar de a Grande Recife ser a maior mesorregião em saldo, o interior somado (Zona da Mata, Agreste, Sertão e Sertão do São Francisco) gerou mais vagas do que a RMR. No âmbito municipal, Recife liderou com 1.459 vagas, seguido por Petrolina (996), Paulista (794), Caruaru (418) e Olinda (283). Esses números revelam uma desconcentração do crescimento, com polos regionais como Petrolina e Caruaru desempenhando papéis relevantes.

SALDO POR MUNICÍPIO



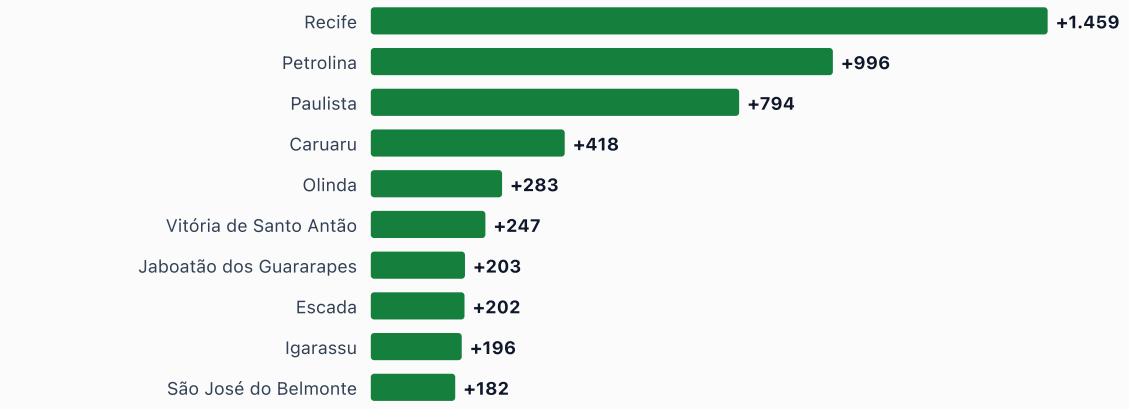
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · junho/2024*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · junho/2024*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



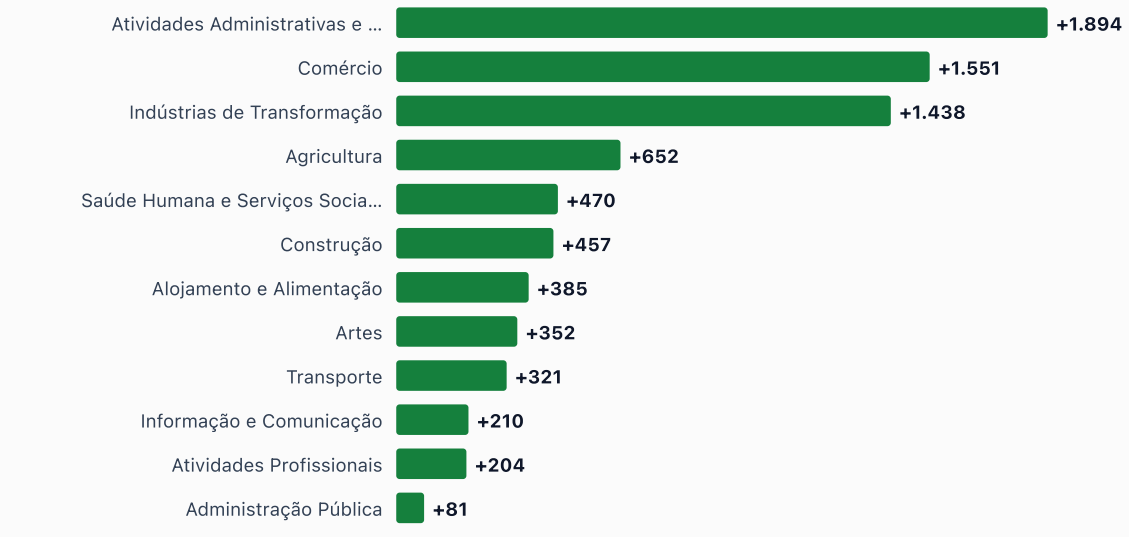
Com essa distribuição territorial, quais setores e ocupações estão impulsionando esses resultados?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+1.459); 132 dos 181 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

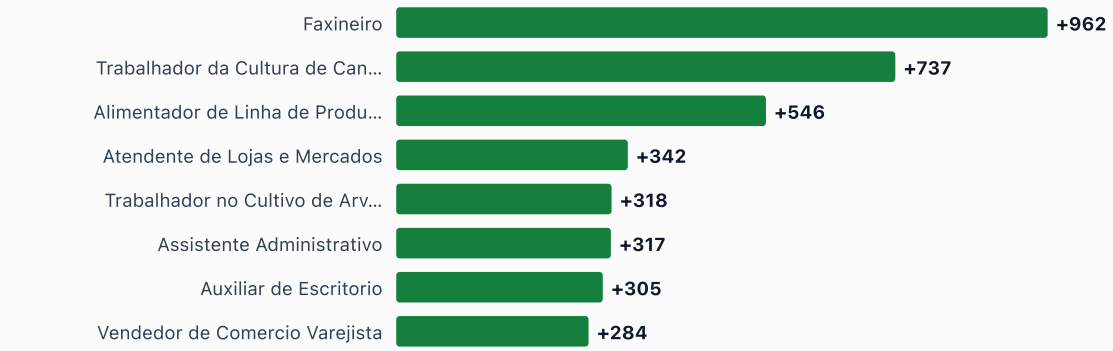
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares foi o principal motor, com saldo de 1.894 vagas, seguido pelo Comércio (1.551) e pela Indústria de Transformação (1.438). Também contribuíram positivamente a Agricultura (652), a Saúde (470) e a Construção (457). No radar setorial, Indústrias de Transformação e Agricultura entraram na lista de destaques, enquanto Transporte e Alojamento saíram. A maior retração ocorreu em Atividades Imobiliárias, com saldo de -42. Entre as ocupações, destacaram-se Faxineiro (962), Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (737) e Alimentador de Linha de Produção (546), refletindo a força de setores como serviços, agroindústria e indústria. A presença de ocupações ligadas à cana-de-açúcar indica a influência da safra, enquanto o crescimento industrial aponta para uma diversificação da base produtiva.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Indústrias de Transformação
- Agricultura

PERMANECERAM
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Comércio
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Construção

SAÍRAM DO RADAR
- Transporte
- Alojamento e Alimentação

MAIOR ALTA
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+1.894)

MAIOR QUEDA
Atividades Imobiliárias (-42)

SURPRESA
Indústrias de Transformação

RISCO
—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

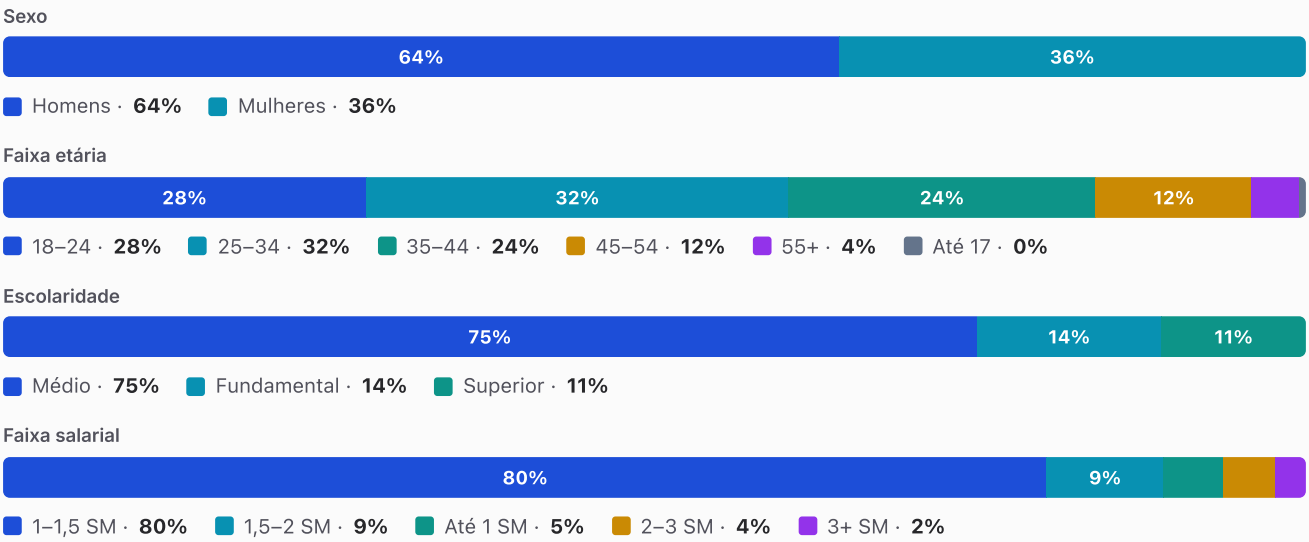
> *Diante desses setores, que tipo de perfil de trabalhador está sendo contratado?*

EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+1.894); Atividades Imobiliárias teve a maior retração (-42).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões do mês foram majoritariamente masculinas: 32.975 homens contra 18.393 mulheres, o que representa 64,2% do total. A faixa etária predominante foi de 25 a 34 anos (16.685 admissões), seguida por 18 a 24 anos (14.307) e 35 a 44 anos (12.084). Quanto à escolaridade, o ensino médio concentrou a maior parte das contratações (38.393), seguido pelo fundamental (7.313) e superior (5.662). Em termos de raça, a população parda foi a mais contratada (37.098), refletindo a composição demográfica do estado. A faixa salarial mais comum foi de 1 a 1,5 salário mínimo, com 40.690 admissões, o que corresponde a 79,2% do total. O salário mediano de admissão de R$ 1.498 está ligeiramente acima do mínimo, indicando que a maioria dos novos postos de trabalho é de baixa remuneração, típica de setores como serviços e comércio.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de junho/2024.

Com esse perfil, qual é o significado econômico mais amplo desses números para o estado?

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (64%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de junho indicam uma tendência de crescimento consistente do emprego formal em Pernambuco, com aceleração em relação ao ano anterior. A liderança do setor de serviços administrativos e do comércio sugere uma demanda aquecida por atividades de apoio e consumo, enquanto o avanço da indústria de transformação e da agricultura aponta para uma diversificação produtiva. A predominância de contratações com salários próximos ao mínimo e a concentração em ocupações de menor qualificação podem refletir uma recuperação ainda incipiente, com espaço para melhorias na qualidade dos postos de trabalho. A sazonalidade, como a influência da safra de cana-de-açúcar, deve ser monitorada, mas o acumulado do ano sugere uma base mais sólida do que em 2023. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o ritmo se mantém e se o interior continua puxando o crescimento, o que pode indicar uma desconcentração econômica duradoura.

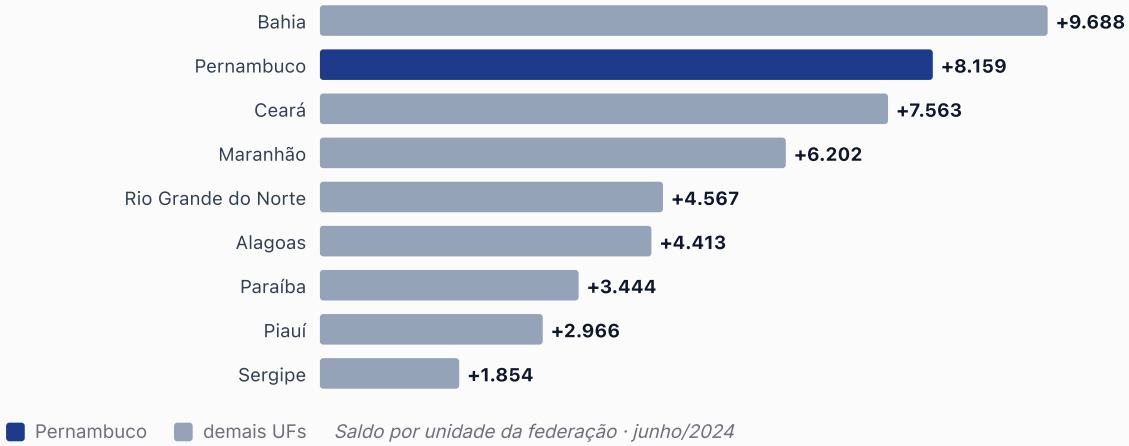
Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao Brasil e ao Nordeste?

EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco ocupou a 9ª posição entre os estados, com saldo de 8.159 vagas na base consolidada, representando 4,1% do total de 200.998 vagas criadas no Brasil. No Nordeste, o estado ficou em 2º lugar, atrás apenas da Bahia (9.688), e à frente do Ceará (7.563) e do Maranhão (6.202). O saldo de Pernambuco correspondeu a 16,7% do total da região (48.856). É importante notar que a comparação interestadual utiliza a base nacional consolidada, que apresenta uma pequena diferença de 9 vagas em relação ao microdado municipal (8.168), usada no restante do boletim. Esse desempenho coloca Pernambuco como um dos principais motores do emprego formal no Nordeste, com um ritmo de crescimento que supera a média regional e nacional, reforçando sua relevância econômica no cenário brasileiro.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 2º maior saldo do Nordeste em junho/2024.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE